



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CAMPUS ARARANGUÁ-CAR
CURSO DE FISIOTERAPIA
PLANO DE ENSINO

SEMESTRE 2012.1

I. IDENTIFICAÇÃO DA DISCIPLINA:

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA	Nº DE HORAS-AULA SEMANAIS		TOTAL DE HORAS-AULA SEMESTRAIS
		TEÓRICAS	PRÁTICAS	
ARA 7421	PATOLOGIA I	03	-	54

HORÁRIO

TURMAS TEÓRICAS	TURMAS PRÁTICAS	MODULO
Turma 01654 - 2.13303	-	PRESENCIAL

II. PROFESSOR(ES) MINISTRANTE(S)

Patricia Haas

III. PRÉ-REQUISITO(S)

CÓDIGO	NOME DA DISCIPLINA
ARA 7410	MORFOFISIOLOGIA

IV. CURSO(S) PARA O(S) QUAL(IS) A DISCIPLINA É OFERECIDA

Graduação em Fisioterapia.

V. JUSTIFICATIVA

Capacitar o aluno a compreender os principais mecanismos de agressão e defesa, reconhecer as alterações patológicas básicas e discutir a fisiopatologia envolvida nesses processos.

VI. EMENTA

Noções das fontes de estudo da patologia. Estudo dos conceitos da etiologia e evolução de doenças e processos degenerativos, como alterações celulares e extracelulares, distúrbios vasculares, processo inflamatório, distúrbios do crescimento e da diferenciação, neoplasia e distúrbios imunológicos.

VII. OBJETIVOS

Objetivos Gerais:

Estudo dos mecanismos gerais de agressão e defesa do organismo. Estudo dos processos patológicos que constituem a base das doenças. Estudo dos mecanismos do desenvolvimento das lesões básicas.

Objetivos Específicos:

- Alterações celulares. Degenerações e necroses;
- Alterações circulatórias;
- Inflamação e Reparo;
- Alterações do crescimento celular. Neoplasias.

VIII. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Noções das fontes de estudo da patologia;
- Estudo dos conceitos da etiologia e evolução de doenças e processos degenerativos;
- Alterações celulares e extracelulares;
- Distúrbios vasculares;
- Processo inflamatório;
- Distúrbios do crescimento e da diferenciação;
- Neoplasia e distúrbios imunológicos.

IX. METODOLOGIA DE ENSINO / DESENVOLVIMENTO DO PROGRAMA

Aula expositiva e dialogada com dinâmicas em grupos; seminários; palestras; fóruns e chats em ambiente virtual (Moodle); projetos; utilizando tecnologias disponíveis.

X. METODOLOGIA E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO

- A verificação do rendimento escolar compreenderá **frequência e aproveitamento** nos estudos, os quais deverão ser atingidos conjuntamente. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada disciplina, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo a 75% das mesmas.
- A nota mínima para aprovação na disciplina será 6,0 (seis). (Art. 69 e 72 da Res. nº 17/CUn/1997).
- O aluno com frequência suficiente (FS) e média das notas de avaliações do semestre entre 3,0 e 5,5 terá direito a uma nova avaliação no final do semestre (REC), exceto as atividades constantes no art.70,§ 2º. A nota será calculada por meio da média aritmética entre a média das notas das avaliações parciais (MF) e a nota obtida na nova avaliação (REC). (Art. 70 e 71 da Res. nº 17/CUn/1997).

$$NF = \frac{MF \times REC}{2}$$

- Ao aluno que não comparecer às avaliações ou não apresentar trabalhos no prazo estabelecido será atribuída nota 0 (zero). (Art. 70, § 4º da Res. nº 17/CUn/1997)
 - Avaliação Teórica**
Primeira avaliação teórica: peso 4,0
Segunda avaliação teórica: peso 4,0
Seminários: peso 2,0
- * As provas poderão conter questões objetivas, objetivas mistas e dissertativas.

Observações:

Avaliação de recuperação

- Não há avaliação de recuperação nas disciplinas de **caráter prático** que envolve atividades de laboratório (Res.17/CUn/97).

Nova avaliação

Para pedido de segunda avaliação somente em casos em que o aluno, por motivo de força maior e plenamente justificado, deixar de realizar avaliações previstas no plano de ensino, deverá formalizar pedido de avaliação à Direção do Campus Araranguá dentro do prazo de 3 dias úteis apresentando comprovação. (Ver formulário). Será incluída uma data específica para a realização de provas de segunda chamada, esta data deverá ser única, além disso, o conteúdo desta avaliação poderá abranger todo o conteúdo da disciplina.

XI. CRONOGRAMA TEÓRICO

AULA (semana)	DATA	ASSUNTO
1ª	05/03/2012	Apresentação do Programa: Conteúdos, objetivos, metodologias de ensino / aprendizagem e avaliação.
2ª	12/03/2012	Noções das fontes de estudo da patologia.
3ª	19/03/2012	Noções das fontes de estudo da patologia. / Seminários
4ª	26/03/2012	Estudo dos conceitos da etiologia e evolução de doenças e processos degenerativos. / Seminários
5ª	09/04/2012	Estudo dos conceitos da etiologia e evolução de doenças e processos degenerativos. / Seminários
6ª	16/04/2012	Alterações celulares e extracelulares/ Seminários
7ª	23/04/2012	Alterações celulares e extracelulares/ Seminários
8ª	07/05/2012	PROVA TEÓRICA
9ª	14/05/2012	Distúrbios vasculares/ Seminários
10ª	21/05/2012	Distúrbios vasculares. / Seminários
11ª	28/05/2012	Processo inflamatório. / Seminários
12ª	04/06/2012	Distúrbios do crescimento e da diferenciação. / Seminários

13 ^a	11/06/2012	Distúrbios do crescimento e da diferenciação. / Seminários
14 ^a	18/06/2012	Neoplasia e distúrbios imunológicos. / Seminários
15 ^a	25/06/2012	Neoplasia e distúrbios imunológicos. / Seminários
16 ^a	02/07/2012	PROVA TEÓRICA
17 ^a	09/07/2012	NOVA AVALIAÇÃO
18 ^a	11/10/2012	PROVA DE REPOSIÇÃO

Obs.: Atendimento aos alunos: sempre ao término das aulas teóricas.

XII. Feriados previstos para o semestre 2012.1

DATA	
02/04 a 03/04	campus de Araranguá – aniversário da Cidade
06/04 a 07/04	Sexta-Feira Santa
21/03	Tiradentes – Feriado Nacional (Lei nº 1266/50)
30/04 a 01/05	Dia do Trabalho – Feriado Nacional (Lei nº 662/49)
04/05 a 05/05	Dia não letivo (campus de Araranguá - Dia da Padroeira da Cidade)
07/06 a 09/06	Corpus Christi

XIII. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

COTRAN, R.S; KUMAR, V; COLLINS, T. **Patologia Estrutural e Funcional**. 6 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2000.

KUMAR, V; COTRAN, R.S; ROBBINS, S.L. **Patologia Básica**. 5 ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 1994.

XIV. BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

BEVILACQUA, F; **Fisiopatologia clínica**. 5 ed. Rio de Janeiro. Atheneu, 1998.

ROBBINS, S. **Patologia Geral**. Rio de Janeiro: Guanabara-Koogan, 1992.

Obs: Os livros acima citados constam na Biblioteca Setorial de Araranguá ou estão em fase de compras pela UFSC. Algumas bibliografias também podem ser encontradas no acervo da disciplina, impressos ou em CD, disponíveis para consultas em sala.

.....
Profª Patricia Haas

Aprovado na Reunião do Colegiado do Campus ___/___/___



Coordenador do Curso de Fisioterapia
Prof. Dr. Claus Tröger Pich

Sub Coordenador do Curso de Graduação
em Fisioterapia

SIAPE: 1250046 Portaria nº 1076